

*Experiência*  
**Yellow**



## **CURRICULUM BOROGODÓ EMPREENDIMENTOS CULTURAIS LTDA.**

A Borogodó Empreendimentos Culturais, da autora e diretora teatral Karen Acioly foi criada em 1995 e dedica-se a projetos de sensibilização e formação de novas platéias, integração de públicos, circulação nacional e internacional e estímulo a diversidade cultural através de espetáculos, publicações, festivais e projetos de difusão e circulação cultural nacional e internacionalmente..

Em seus trabalhos prioritários, constam a idealização e realização de mais de 30 espetáculos teatrais, livros, catálogos, roteiros cinematográficos e a criação do FIL- Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (em 2014, em sua décima terceira edição).

O FIL é um festival pioneiro em sua proposta de mistura de linguagens cênicas, multidisciplinaridades e convergência cultural na programação e público a que se destina. (Toda a família, todo o público) contemporâneas.

Alguns dos principais projetos premiados da Borogodó:

### **FIL**

Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014).

\*Em 2013, foi indicado para o Prêmio Cultura do Estado, como um dos principais programas de continuidade do Estado do Rio de Janeiro.

\* Em 2015, receberá o Prêmio Zilka Salaberry, menção honrosa (ano 2014)

Alguns dos espetáculos da Borogodó Empreendimentos Culturais:

**“A Bossinha nova”(1995/1996)**

**Tuhu, o menino Villa-Lobos (1997/1998)**

**A História da Baratinha (1998/1999)**

**Festa no céu (1999/2000)**

**O Garoto Noel Rosa (1998/1999)**

**Viva o Zé Pereira (1999)**

**Manossolfa (1999)**

**Iluminando a história (1998/1999/2000/2001)**

**Quem inventou o Brasil (2000)**

**Os meus Balões (2001/2002/2003)**

**Bagunça, a ópera baby (2003/2004)**

**Sinfonieta Braguinha (2005/2006)**

2005 - Internacional: Ano Brasil na França/Ministério da Cultura/Oi/ Secretaria Estadual de Cultura

Infância (2005)

**A Excêntrica Família Silva (2000/2001/2002/2003)**

**Hans, o faz tudo (2007/2008)**

**O Ogroleto (2010)**

**Fedegunda (2008/2009/2010/2011/2012)**

Internacional: Festival Momix (França)

Festival A Pás Contes (França) + 7 cidades da França e ano do Brasil em Portugal (2011)

# Sucesso de gente grande

de 1964, o sucesso de gente grande chegou ao Brasil em 2005, e agora Karen Acioly celebra as indicações de 'Ogroleto' e 'Fodegunda' para o prêmio Zilka Salaberry e faz sua primeira turnê internacional

**Referência no teatro infantil, Karen Acioly celebra as indicações de 'Ogroleto' e 'Fodegunda' para o prêmio Zilka Salaberry e faz sua primeira turnê internacional**

### Michelle Kishimoto

em São Paulo, em 2005.

Se não bastasse o sucesso de gente grande, a atriz Karen Acioly, 40 anos, de São Paulo, se tornou referência no teatro infantil com o espetáculo 'Ogroleto' e 'Fodegunda', que foram indicados para o prêmio Zilka Salaberry em 2009 e 2010, respectivamente.



em 2009 e 2010, respectivamente. Karen Acioly, 40 anos, de São Paulo, se tornou referência no teatro infantil com o espetáculo 'Ogroleto' e 'Fodegunda', que foram indicados para o prêmio Zilka Salaberry em 2009 e 2010, respectivamente.



em 2009 e 2010, respectivamente. Karen Acioly, 40 anos, de São Paulo, se tornou referência no teatro infantil com o espetáculo 'Ogroleto' e 'Fodegunda', que foram indicados para o prêmio Zilka Salaberry em 2009 e 2010, respectivamente.

em 2009 e 2010, respectivamente. Karen Acioly, 40 anos, de São Paulo, se tornou referência no teatro infantil com o espetáculo 'Ogroleto' e 'Fodegunda', que foram indicados para o prêmio Zilka Salaberry em 2009 e 2010, respectivamente.

### Atriz e diretora quer transformar Teatro do Jockey em 'portinho' da cultura

Michelle Kishimoto, jornalista e crítica de teatro, entrevista Karen Acioly sobre sua carreira e o teatro infantil.

Foto: J. M. / Agência Olycom

# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

## Identidade FIL



2010



2011



2012




2013



2014

# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

## Forum Nacional Cultura Infância



### I FÓRUM NACIONAL CULTURA INFÂNCIA

O FIL, em parceria com o Ministério da Cultura, promove a reflexão e ações de integração entre as cadeias envolvidas na Cultura Infância – trazendo para o debate o público, criadores, artistas e os responsáveis pelas políticas culturais do setor. O fórum também abraça a I Oficina de Sistematização do Plano Nacional de Cultura, que visa a reflexão e a redação de um documento sobre o desenvolvimento das metas específicas do setor. Faz-se urgente ampliar Metas da Cultura Infância, assim como estabelecer ações objetivas para os próximos dez anos, visando a implementação da Cultura Infância transversal e multidisciplinar em todo o país.

O objetivo principal do I Fórum Nacional Cultura Infância é refletir sobre a Cultura Infância e sistematizar o acúmulo das ações e diretrizes para a Cultura Infância, além de colaborar com a revisão do Plano Nacional de Cultura. Para tanto estabelecemos essa discussão em 3 eixos: espaço, tempo e linguagem.

#### A PROGRAMAÇÃO

**PRIMEIRO DIA – 23 DE SETEMBRO**

##### Formação dos Grupos I e II

Local: Centro de Referência Cultura Infância / Teatro do Jockey

**Programação:**

**08:00 às 09:00** - Credenciamento

**09:30** - Mesa 1 – A infância, a criança e o país

Participantes:

- Marta Suplicy (Ministra da Cultura)
- Sergio Sá Leitão (Secretário de Cultura do Rio de Janeiro)
- Karen Acioly (Diretora do FIL)
- Crianças porta-vozes
- Mediador: Marcus Tavares

**11:00** - Mesa 2 – A Cultura Infância no Plano Nacional de Cultura e sua importância nos Planos Estadual e Municipal

Participantes:

- Márcia Rollemberg (MinC/Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural)
- Américo Córdula (MinC/Secretaria das Políticas Culturais)
- Tatiana Richards (Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro)
- Emídio Sanderson (Plano Estadual Cultura Infância, do Ceará)
- Mediador: Veríssimo Junior

**13:00** - Intervalo / Almoço

Após o almoço, haverá a subdivisão do FÓRUM em dois grupos.

## programação 2014



**Grupo I – Criança Prioridade Absoluta (Parceria Instituto Alana/Rebrinc)**

Local: Oi Futuro Flamengo

**14:00** – Filme: Tarja Branca – A Revolução que faltava (80 min)

**15:20** – Mesa 3 – Linguagem e Experiências

Participantes: Cacau Rhoden (diretor do filme Tarja Branca) | Alemberg Quindins (Fundação Casa Grande, homem do Cariri) | Mediação: Patricia Durães

**16:20** – Mesa 4 – A Criança em Primeiro Lugar (Instituto Alana/Rebrinc)

Participantes: Renata Meirelles – idealizadora do projeto Território do Brincar / Instituto Alana | Flávio Paiva – Autor / Compositor / Jornalista | Mediação: Lais Fontenelle – Instituto Alana

**19:00** – Mostra de curtas: Território do Brincar

**Grupo II - I Oficina de Sistematização do Plano Nacional de Cultura (Parceria Ministério da Cultura)**

Local: Centro de Referência Cultura Infância / Teatro do Jockey

**14:00 às 18:00** – Qualificação e revisão do Plano Nacional de Cultura

Divisão de grupos de trabalhos em 3 (três) Eixos: Espaço, Tempo e Linguagem.

**Coordenadores dos eixos:**

Espaço: Cecília Cavalcanti (RJ)  
Tempo: Miguel Vellinho (RJ)  
Linguagem: Luiz Carlos Vasconcellos (PB)  
Relatora: Clarice Cardell (BSB)

**SEGUNDO DIA – 24 DE SETEMBRO**

##### Grupos I e II

Local: Centro de Referência Cultura Infância / Teatro do Jockey

**Programação:**

**9:00 às 13:00** – Dinamização dos grupos de trabalho do Fórum Sistematização e Desenvolvimento das Ações do documento “Uma Política Pública para a Cultura Infância”

**14:00** – GT Nacional Cultura Infância / Articulação Nacional

**17:00 às 19:00** – Apresentação Coletiva da Redação Final

**SERVIÇO:**

**Dias e Horários:**  
23 e 24 de setembro das 9h às 18h

**Onde:**  
Centro de Referência Cultura Infância/Teatro Municipal do Jockey  
Oi Futuro Flamengo  
Confira programação completa e faça sua inscrição no site: [www.fil.art.br](http://www.fil.art.br)

# PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS/KAREN ACIOLY

Catálogo livre do Teatro Infantil



# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS/KAREN ACIOLY

## II Catálogo Livre Cultura Infância

*Isabel Gomide* *Antonio Gomide* *Daniela Fossaluzza* *Karen Acioly*

*Denise Crispun* *Gustavo Bicalho* *Evandro Salles*

*Sandra Vargas* *Gabriela Romeu* *Roberto Bürgel*

*Cecília Cavalcanti* *Luzia Gomide* *Maria Gomide*

*Luiza Lins* *Beth Carmona* *Henrique Gonçalves*

*Lucas Clavatta* *Pedro Gomide* *Alvaro Assad*

organização:  
Karen Acioly

II catálogo  
livre  
cultura  
infância

patrocínio

RIO  
PREFEITURA  
CULTURA

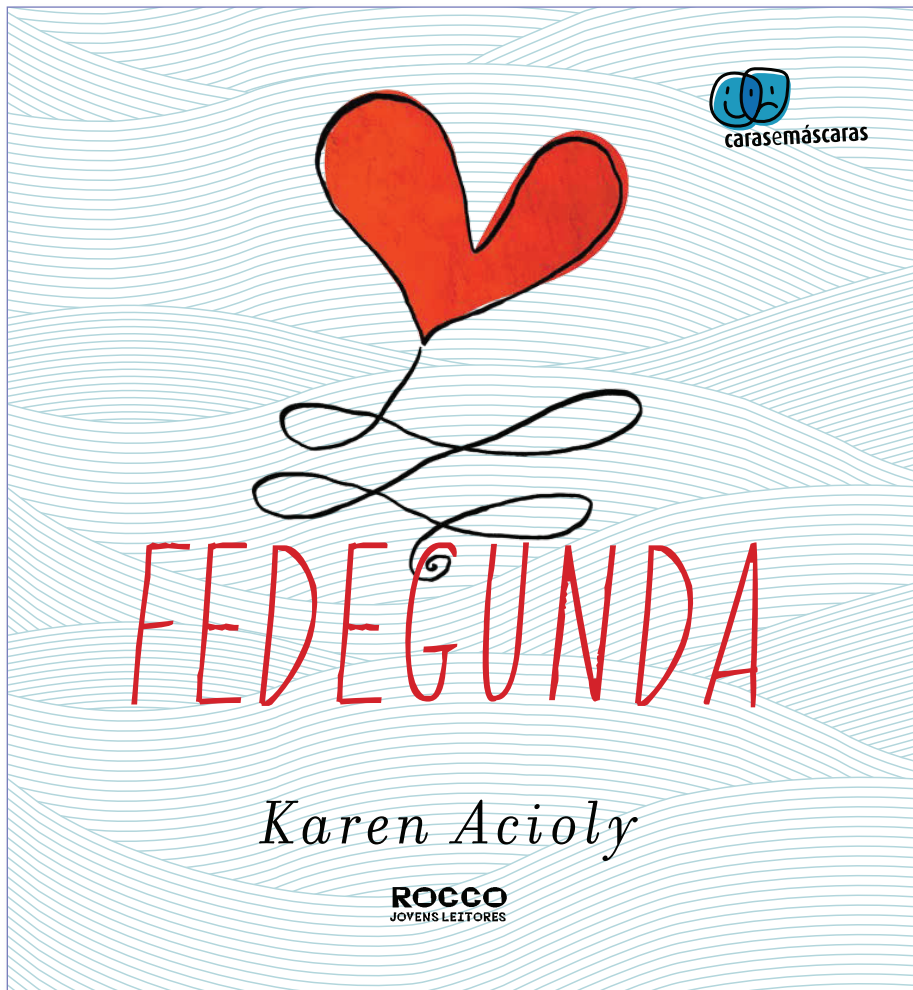
Fina





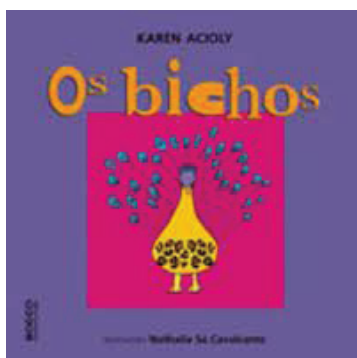
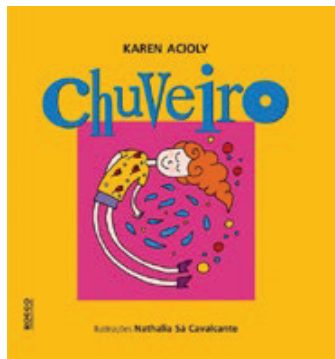
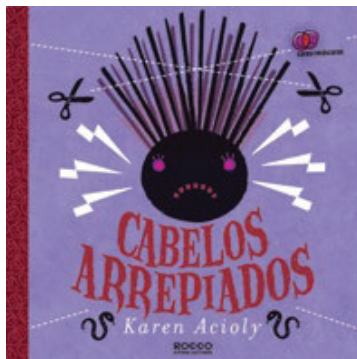
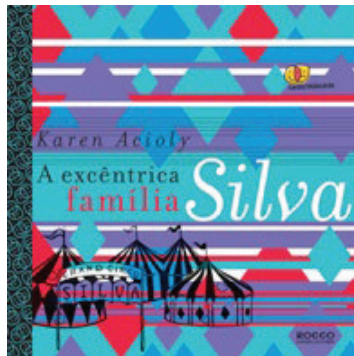
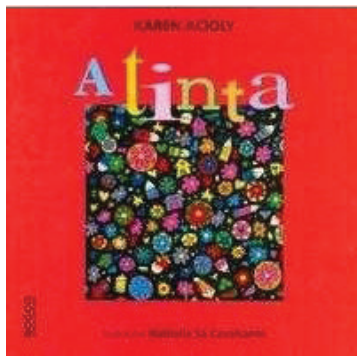
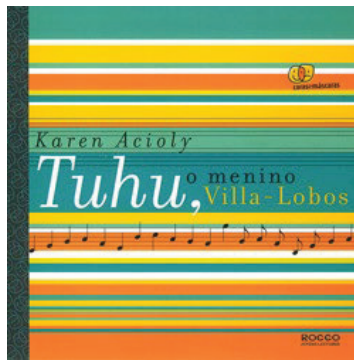
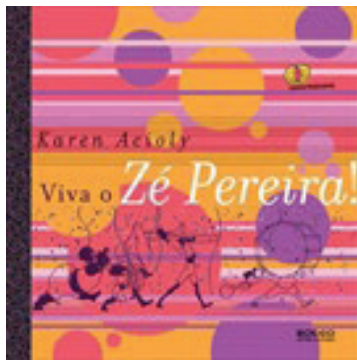
PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Fedegunda



# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS/KAREN ACIOLY

## Livros Diversos



# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

## Flyers do teatro do Jockey



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO JULHO 2012**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO AGOSTO 2012**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO SETEMBRO 2012**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO OUTUBRO 2012**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO MARÇO / ABRIL 2013**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO MAIO 2013**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO JUNHO 2013**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO JULHO/AGOSTO 2013**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO DEZEMBRO 2013**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO FEVEREIRO 2014**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO MARÇO 2014**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



**CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA**

**PROGRAMAÇÃO MAIO/JUNHO 2014**

**Teatro Municipal do Jockey**  
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)  
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)  
Tel: 3114-1286  
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro

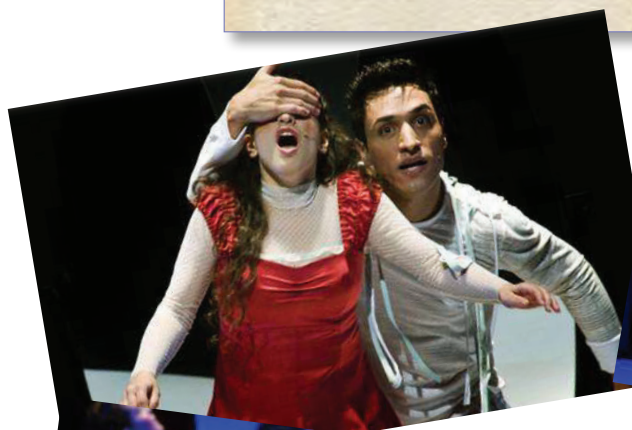
# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Flyers do teatro do Jockey | Layout Novo



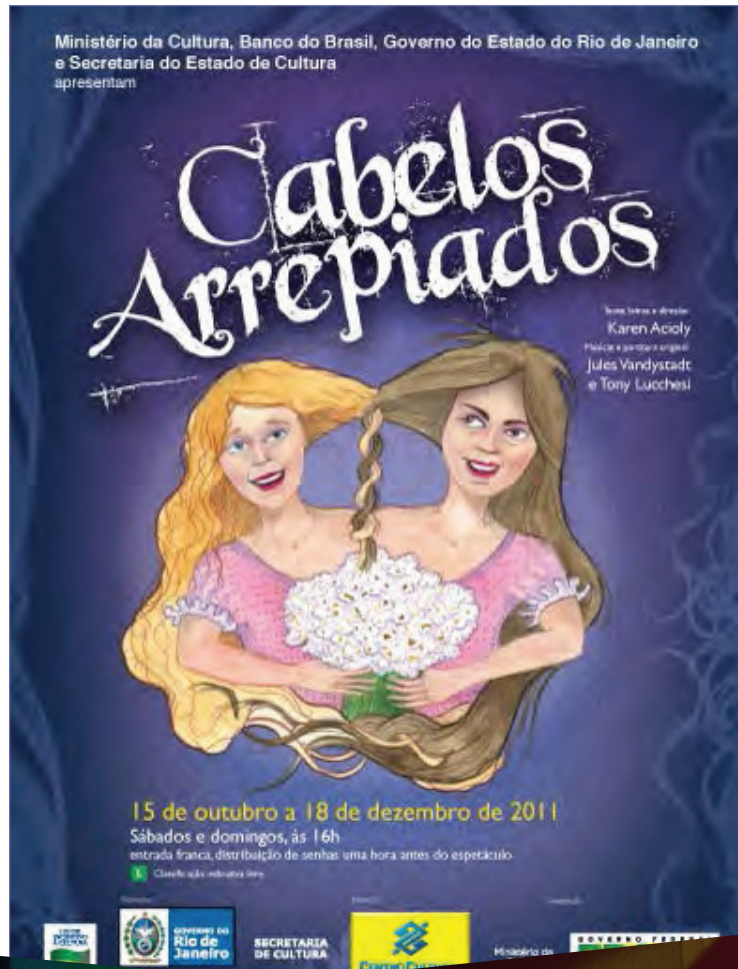
# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Fedegunda Portugal



# PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

## Cabelos Arrepiados



# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDEIMENTOS CULTURAIS

## Experiência Yellow



### Apresentação Projeto

**EXPERIÊNCIA YELLOW (BRASIL)**  
**ARTISTAS INDEPENDENTES**  
todo público+6 anos

Experiência Yellow é a etapa inicial de uma experiência cênica inspirada no Submarino Amarelo (dos garotos de Liverpool), dividida em duas partes: o show e a instalação.

**O SHOW**  
A primeira é uma Ópera pop rock narrada e cantada por um jovem apaixonado que entra em seu Submarino Amarelo para viver uma incrível aventura ao subir o Rio São Francisco para encontrar sua paixão.

**Onde:** Oi Futuro Ipanema  
**Dias e Horário:** 23/09 (ensaio aberto) às 19h | 24/09 às 20h30

**A INSTALAÇÃO**  
A segunda parte dessa experiência é a maquete "Uma Cidade Possível" (Cidade de brincar) de Flávio Papi e Lidia Kosovski – que imagina a cidade ideal para as crianças, uma cidade do brincar.

**Onde:** Parque Lage (Salão Nobre); Dias e horário: 21/09 das 10h às 16h45  
\*participação musical à capela no domingo, dia 21/09, às 15h

**Ficha Técnica:** Direção e dramaturgia: Karen Acioly | Texto: Fran Papaterra e Karen Acioly | Versões: Fran Papaterra | Elenco: Ciro Acioly e Julia Gorman | Músicos: Jonas Hammar, Arthur de Paula e Deco Fiori | Direção de movimento: Sueli Guerra | Direção musical e preparação vocal: Deco Fiori | Direção de vídeo: Gabriela Romeu | Co-direção de vídeo: Leo Haar | Imagens: projeto Infâncias ([www.projetoinfancias.com.br](http://www.projetoinfancias.com.br)), pesquisa de Gabriela Romeu e Marlene Peret e fotografia de Samuel Macedo. | Projeto cenográfico: Lidia Kosovski | Maquete: Flávio Papi

# PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Alô, alô atitude



2012



2014



# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

## II Forum Nacional Cultura Infância

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Secretaria Municipal de Cultura  
Centro de Referência Cultura Infância  
apresentam

CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

**II FÓRUM NACIONAL CULTURA INFÂNCIA**

Dias 10 e 11 de Abril  
2015, das 09 às 18h

Inscrições on line:  
[www.conexaoinfancia.com.br](http://www.conexaoinfancia.com.br)

[f cultura.infancia](#) [e cultura.infanciajockey@gmail.com](#) [t infancia\\_rj](#)

**Centro de Referência Cultura Infância / Teatro Municipal do Jockey**  
Endereço Rua Mário Ribello, 410, Gávea (entrada para veículos) | Avenida Bartolomeu Mitre, 1110, Gávea (entrada para pedestres)  
Informações: 21 3114 1286

PATROCÍNIO

RIO  
MUNICIPAL  
CULTURA

APOIO CULTURAL

CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

conexão  
infância

COMUNICADOR CULTURAI

REALIZAÇÃO

bórogodo  
EMPREENHIMENTOS CULTURAIS

# PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

## Baile dos Novos Encontros

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Secretaria Municipal de Cultura  
apresentam

# Baile dos NOVOS ENCONTROS

com o



**BLOCO DO SGT PIMENTA**

Bloco do Sargento Pimenta  
e cerimônia extra oficial  
"Passagem de bastão"  
*26 de Fevereiro, quinta-feira, 20h*  
**Entrada Franca**  
*(com a realização de sorteios no ballroom do Teatro a partir das 18h)*  
Sujeito à lotação do espaço.  
Informações: 21 9114 1286



<https://www.facebook.com/bloco.sgto.pimenta>

<https://www.instagram.com/bloco.sgto.pimenta>

[multissoc@prefeitura.rio.br](mailto:multissoc@prefeitura.rio.br)

**Centro de Referência Cultural Infância / Teatro Municipal do Jockey**  
Endereço: Rua Mário Ribeiro, 410, Gávea (entrada para veículos) | Avenida Bartolomeu Mitre, 1110, Gávea (entrada para pedestres)

ORGANIZADO POR:     



## Colunista Convidado

**Karen Aciofy** é criadora e diretora geral do FIL (Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens), que começa nesta quinta-feira

### KAREN ACIOFY

**“A infância não é um recorte etário, mas parte fundamental da vida de um ser humano. Ela é transversal a toda e qualquer cultura”**



### Brasileirinhos

Serelepe, um menino que morava nas margens ribeirinhas do São Francisco levantou com uma ideia na cabeça: chamaria Manuelzão, seu amigo de 90 anos, para juntar todo mundo e ouvir suas histórias, enquanto a viola tocasse e a noite chegasse. Com certeza, ia dar certo.

Antes de levar a cabo o plano, botou no bolso o pião e seu “brinquedo de rodar”, construído com bolas feitas de restos de sandálias havaianas, e um pedaço de pau de árvore — brinquedo fundamental que dava a todos o direito de correr, de ser livre e de ser feliz.

Do outro lado do país, no centro de São Paulo, Ninoca acordava, certa de que poderia se divertir sozinha, dançando com os bonecos virtuais do Wii, ao som animado de diversas músicas americanas ou latinas, mas nenhuma delas brasileira, exatamente.

No meio da aldeia dos Yawanawás, no Acre, o menino Bira brincava de pescar com os irmãos, para depois comer com seu povo aquele alimento bom e macio, conseguido com o seu próprio esforço. Pescar era sua brincadeira favorita.

Eram brinquedos diferentes, de lugares diferentes, mas cada criança brincava do seu jeito, cada uma com o seu tamanho, cada uma com aquilo que recebeu dos seus pais, avós, ancestrais.

E, por mais que aquela construção de imaginários e transmissão de identidades fosse fonte cristalina — fundamental para o resto da vida dessas crianças —, nem Serelepe, nem Ninoca, nem Bira poderiam imaginar que elas, as crianças brasileiras, não existissem para aqueles que governam seu país.

Pois é. As crianças que existem desde que o mundo é mundo, cada uma diferente da outra, parecem não existir para os adultos.

Não são ouvidas, nem respeitadas. Não são consideradas como identidade fundamental de um país e, pelo visto, não há preocupação com o conteúdo que observam no mundo à sua volta.

Não é raro ouvir de um adulto:

— Me respeite que eu não sou criança.

A elas, cidadãs brasileiras de hoje, desses tantos quintais do Brasil, devemos dar existência, lugar. Lugar de fato para a cultura da infância. A infância não é um recorte etário, mas parte fundamental da vida de um ser humano. Ela é transversal a toda e qualquer cultura. É ali que se transmitem os princípios básicos da qualidade de vida, da cultura de uma nação.

Vamos aprender com Serelepe, Bira e Ninoca. Vamos escutar o que eles têm a nos dizer. Certamente, poderemos viver num mundo mais harmonioso e mais justo; com menos violência e desigualdade.

Vamos aprender a brincar, e também a inventar um país, com a ajuda das crianças. ●

# ‘Ogroleto’ é o grande destaque do Zilka Sallaberry com cinco prêmios

‘O milagre do santinho desconfiado’ venceu na categoria melhor texto

Divulgação/ Francisco Silva

Thais Britto

**U**ma história ousada, que trata de inadequação, saiu da cerimônia do Prêmio Zilka Sallaberry como a grande vencedora da noite. “Ogroleto”, de Karen Acioly, garantiu os prêmios de melhor espetáculo, melhor direção, melhor atriz para Carolina Kasting e melhor ator para Maurício Grecco. A premiação para os destaques do teatro infantil aconteceu segunda-feira, no Teatro Oi Casa Grande.

A montagem em português do texto da dramaturga canadense Suzanne Lebeau é um projeto dos três, que atuaram juntos desde o início em todos os setores de criação e produção do espetáculo. Na hora dos agradecimentos, Grecco agradeceu o esforço da diretora:

— Karen Acioly descobriu esta peça. Respeitou a dificuldade de cada um — disse, emocionado.

Já Karen exaltou o comprometimento dos atores.

— Teatro, a gente não faz sozinho. Meus atores não faltaram a um ensaio e sempre chegavam no horário — disse ela, com esperanças de que o teatro infantil tenha mais espaço e seja mais reconhecido no futuro. — Vamos fazer com que o teatro para crianças ocupe um lugar mais digno e de estatura bem mais elevada.

## Melhor texto para peça sobre abolicionismo

O espetáculo “O milagre do santinho desconfiado”, que dividia com “Ogroleto” o maior número de indicações — seis no total —, ficou com o prêmio de melhor texto. Escrita por Marília Gama Monteiro, a peça utiliza uma linguagem versátil, com teatro de sombra, bonecos e atores. O espetáculo narra o encontro de dois personagens, um menino negro escravo e um branco (o abolicionista Eusébio de Queiroz quando criança), para tratar da Abolição da Escravatura.

O júri formado por Caíque Botkay, Sura Berditchevsky, Daniel Herz e Carlos Augusto Nazareth premiou o ilumina-



CAROLINA KASTING, Maurício Grecco e Karen Acioly: o trio de “Ogroleto”, espetáculo vencedor da noite

Divulgação



“O MILAGRE do santinho desconfiado”: bonecos, sombras e atores

dor Jorginho de Carvalho, que concorria em três dos quatro espetáculos indicados. Ele acabou vencendo pelo conjunto do trabalho em “A lenda do príncipe que tinha rosto”, “Ogroleto” e “O milagre do santinho desconfiado”.

A noite foi marcada por momentos especiais como a homenagem à escritora russa Tatiana Belinky, que mora no Brasil desde os 10 anos e é uma das mais importantes escritoras infanto-juvenis contempo-

râneas. A láurea foi entregue pela fundadora do Centro de Pesquisa e Estudo do Teatro Infantil, Maria Helena Kühner:

— É uma vida inteira dedicada à criança e ao adolescente. Essa faixa etária merece atenção. A criança deve ser provocada a ter senso crítico para que, no futuro, não seja um joguete.

O grupo Udigrudi recebeu o prêmio especial pela pesquisa de linguagem em “O cano”, que envolve linguagem clown, dança e teatro. ■

## Os vencedores

- **MELHOR ESPETÁCULO:** Ogroleto
- **MELHOR DIREÇÃO:** Karen Acioly, por “Ogroleto”
- **MELHOR ATOR:** Maurício Grecco, por “Ogroleto”
- **MELHOR ATRIZ:** Carolina Kasting, por “Ogroleto”
- **MELHOR TEXTO:** Marília Gama Monteiro, por “O milagre do santinho desconfiado”
- **MELHOR CENÁRIO:** Mari Stockler, por “A mulher que matou os peixes e outros bichos”
- **MELHOR FIGURINO:** Fernanda Sabino, Henrique Gonçalves e Karlla de Luca, por “A lenda do príncipe que tinha rosto”
- **MELHOR ILUMINAÇÃO:** Jorginho de Carvalho, por “A lenda do príncipe que tinha rosto”, “Ogroleto” e “O milagre do santinho desconfiado”
- **MELHOR MÚSICA:** Martin Lima, por “Triciclo”
- **PRÊMIO ESPECIAL:** Grupo Udigrudi em “O cano” pela pesquisa de linguagem.

*TUHU – O MENINO VILLA LOBOS – DIREÇÃO: KAREN ACIOLY*



*Bruno Miguel interpreta o simpático Tuhu*

**Crítica publicada no Jornal do Commercio  
por Carlos Augusto Nazareth – Rio de Janeiro – 24.05.1997**

---

### ***Tuhu – O Menino Villa Lobos***

Heitor Villa Lobos é considerado um gênio por alguns, figura polêmica, criticado por outros, mas, sem dúvida, um signo de brasilidade. Contar a história de Villa Lobos para crianças não é uma tarefa fácil. E Karen Acioly se desincumbiu desta tarefa de modo brilhante, tanto como autora, quanto diretora.

Um grande espetáculo se constrói de inúmeros grandes e pequenos acertos; quando se reúne uma boa quantidade deles – aí está o sucesso – é o caso de *Tuhu, O Menino Villa Lobos* – que conta a história de Villa-Lobos, onde a história propriamente dita não é o mais importante e sim as impressões, vivências e situações que marcaram o menino Villa-Lobos. Com isso a empatia com o público infantil é imediata, pois são vivências perfeitamente compreendidas e assimiladas pela plateia a que se destina, tocando de maneira inteligente a cada espectador, transformando-os, na verdade, todos, em pequenos e possíveis Tuhus.

# CAPA Sucesso de gente grande

**SÓ PARA BADINHOS** – Karen estreia em fevereiro como diretora assistente da versão brasileira de 'High School Musical'. Abaixo, cenas de 'Ogroleto' (esq.) e 'Fedegunda'

**Referência no teatro infantil, Karen Acioly celebra as indicações de 'Ogroleto' e 'Fedegunda' para o prêmio Zilka Sallaberry e faz sua primeira turnê internacional**



**Ricardo Schöpke**  
ESPECIAL PARA O JORNAL DO BRASIL

Se fosse possível definir, em apenas uma palavra, o que atualmente acompanha os movimentos e pensamentos da consagrada autora e diretora Karen Acioly, 45 anos, ela seria o tempo. O tempo que pulsa; das coisas emergem; do aqui e do agora. E é o tempo que parece também ter escolhido Karen, para viver neste momento, uma de suas melhores fases. Ao se pensar, atualmente, em teatro infantil, é impossível não associá-lo ao trabalho de Karen: com dois espetáculos entre os indicados para o prêmio Zilka Sallaberry de Teatro Infantil – *Fedegunda* (Melhor Texto) e *Ogroleto* (Melhor Espetáculo, Direção, Cenário, Iluminação, Atriz e Ator) – ela se tornou uma referência na produção voltada para os dias mais práticos de seus 22 anos de carreira. Além das duas peças, com boas respostas de público, Karen lançou, em dezembro, o *Catálogo livre do teatro infantil*.



com o o apoio da Funarte, depois de cinco anos de trabalho e de algumas recusas. Criado por ela em 2003, o Festival Internacional de Linguagens (FIL) teve, em 2009, sua maior edição, realizado pela primeira vez em duas cidades, Rio e São Paulo, no mês de julho, com sete grupos franceses e sete brasileiros. Agora, ela colhe os frutos dessa empreitada e acaba de iniciar a sua primeira turnê internacional: até o dia 5 de fevereiro ela leva a diversos festivais franceses o espetáculo *Fedegunda*.

– Tudo é favorável no diálogo artístico com a França, desde o interesse das companhias pelo novo até as facilidades do Consulado Francês no Brasil – comenta Karen, celebrando a origem franco-brasileira da peça, que tem sua trilha sonora composta pelo músico Camille Roubaieux. – De todas as óperas que já fiz, *Fedegunda* é a mais completa. Todo o trabalho é mais refinado, o gestual, o deslocamento do atores.

*Ogroleto*, por sua vez, é o resultado de um longo trabalho de pesquisa para construir um teatro mais essencial, minimalista, com poucos elementos, capaz de aguçar a curiosidade das crianças. A adaptação do texto da canadense Suzanne Lebeau, sobre um menino que descobre aos poucos



cosser um ogro, foi feito em parceria com toda a equipe, incluindo Carolina Kasting e Maurício Grecco, indicados ao Zilka Sallaberry para as categorias de intérprete. A peça, que segue em cartaz no teatro do Oi Futuro, é um dos projetos da atriz e diretora neste ano, que estreia como assistente de direção em fevereiro quando chega aos cinemas *High School Musical – O desafio*, versão nacional para o sucesso infanto-juvenil da Disney, dirigido por César Rodrigues.

A paixão pelo teatro e pelo trabalho com crianças vem desde os tempos de estudante no Colégio Bennet, onde deu os primeiros passos como atriz no TAB, o Teatro Amador do Bennet, através da professora de artes Lúcia Coelho. No TAB Karen experimentou e vivenciou o processo artístico em diversos setores do fazer teatral: figurino, cenário, atuação,

de Teatros, na gestão de Miguel Falabella (de 2003 a 2007), o prêmio Maria Clara Machado de Teatro Infantil e o primeiro espaço voltado exclusivamente para o setor na cidade: o Centro de Referência do Teatro Infantil (CRTI), instalado nas dependências do Teatro do Jockey. Um espaço onde são apresentados espetáculos em diversos horários, de manhã à noite, e onde o teatro adulto encontra bem menos "privilégios" do que o feito para as crianças. O CRTI está em fase de transição para tornar-se em

**Atriz e diretora quer transformar Teatro do Jockey em 'pontinho' de cultura**

2010 um *pontinho* de cultura, chamando-se a partir daí Centro de Referência Cultural Infância (CRCI).

– Será de extrema importância para o teatro infantil carioca conseguirmos virar um pontinho de cultura. Através dessa iniciativa seremos dotados de orçamento. Teremos assim verbas para poder realizar a nossa programação com mais tranquilidade, e para ampliarmos também as nossas principais iniciativas – torce Karen. – Gosto sempre de usar uma frase fundamental do senador Hávio Ams, que diz: "Lugar de criança é no orçamento".

Ricardo Schöpke é crítico de teatro infantil do Jornal do Brasil

# Dez anos dedicados à criança 'cidadã'

Centro de Referência Cultura Infância, no Jockey, faz programação para festejar a data

**Mauro Ventura**

[mventura@oglobo.com.br](mailto:mventura@oglobo.com.br)

**A** dramaturga e diretora teatral Karen Acio-ly não gosta quando ouve alguém dizer que "a criança vai ser a cidadã de amanhã".

— Isso é um erro. Ela já é cidadã.

E é com essa filosofia em mente que há nove anos ela comanda o Centro de Referência Cultura Infância, no Teatro do Jockey, que ao longo do tempo já apresentou 520 espetáculos, fora oficinas, eventos comemorativos e recreativos e edições anuais do Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL), que ocupa também outros oito espaços da cidade.

Hoje, ela dá a partida para as comemorações do décimo aniversário do centro, a ser celebrado no dia 23 de maio de 2013. A partir das 20h, com entrada franca, começa o projeto Alô Alô Atitude, que trará shows de bandas jovens de rock. Na estreia, Os Tangarás e Tipo Uisque. Também será lançado hoje o portal Conexão Infância, que vai mapear a produção desses nove anos e dar a agenda de atividades, recomendar eventos, publicar artigos e resenhas, e ser um fórum de discussão.

Até maio, haverá shows, peças, circo, oficinas, cursos, exposição. As atrações não se limitam à infância.

— Essas crianças cresceram nesses nove anos. Não é só formar e sensibilizar novos públicos, é também acompa-

nhar o público que você já formou — diz ela, citando por exemplo o projeto Alô Alô Atitude, que "dá voz para quem está começando".

Entre as peças que serão mostradas ao longo dos dez meses estão "A tempestade", de Shakespeare, montada com bonecos pela Cia Pequod, que estreia em setembro. Ainda nas comemorações estão espetá-

culos infanto-juvenis como "Era uma vez, não era uma vez" e "Tudo o que não invento é falso", uma versão vespertina da festa Bailinho e uma exposição dedicada a mestres da cultura infantil como Lucia Coelho, Ilo Krugli, Ziraldo, Lydia Hortêlio e Cecília Conde. No dia 23 de maio, será lançado o livro comemorativo dos dez anos do Centro de Referência Cultura



KAREN ACIOLY: shows, peças e cursos, de hoje a maio de 2013

Infância, segundo Karen, "único espaço público voltado para a criança na cidade".

O centro atua em quatro frentes. A primeira é a pesquisa e o desenvolvimento de linguagens artísticas. Um exemplo são as residências. Este ano, haverá quatro, com a Cia. Artesanal e Cia Pequod, ambas do Rio, Lilih Hannah, da Alemanha, e Suzanne Lebeau, do Canadá. Em 2013, serão três, com Camille Rocailleux, da França, Fernán Cardama, da Argentina, e Grupo Navegando, do Rio.

## Reforma no teatro

Outra linha de atuação é a de difusão. Entram aí as apresentações em escolas e a programação itinerante que vai, por exemplo, às comunidades pacificadas. Uma terceira frente é a memória histórica, da qual faz parte o portal. Por fim, há o próprio espaço do centro, "um lugar de acolhimento da criança", na definição de Karen.

No fim do ano passado, chegou a ser anunciada a saída de Karen do teatro, que faz parte da rede municipal.

— Esse espaço quase dançou. Felizmente o prefeito se sensibilizou com a causa. Nesses nove anos, às vezes eu tinha um orçamento insignificante. É a primeira vez que tenho uma verba significativa para desenvolver o trabalho — diz ela, sem citar números. — Só falta reformar o teatro, para dar mais conforto ao espectador. ■



